



## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

*“Acabados os conventos,/ Quando a cólera do céu/ Põe entre o iluminado/ E o iluminante o seu véu,/ Vira na Ribeira Grande/ Em sacramento o eclipse/ Virando dano em Arcano/ A madre do Apocalipse./ Com massa de arroz e vidro/ A freirinha que é doceira/De ambrósias em biscuit./ Desde a criação do mundo/ Vai até Getsémani.”*

Citei Natália Correia, onde no seu poema “Arcano” ela descreve aquele que é hoje o único bem móvel classificado como tesouro regional (Decreto Legislativo Regional nº 9/ 2009/A de 3 de junho), o Arcano Místico.

O Arcano Místico, da autoria da Madre Margarida do Apocalipse, é uma obra do século XIX que, hoje totalmente recuperado e instalado na antiga casa onde residiu a sua autora, na cidade da Ribeira Grande, foi o vencedor do prémio Vasco Vilalva 2012 atribuído pela Fundação Calouste Gulbenkian no passado dia 3 de maio.

O Prémio Vasco Vilalva, da Fundação Calouste Gulbenkian, visa distinguir projetos de excelência na área da conservação, recuperação, valorização ou divulgação do património português.

Os anteriores premiados, a credibilidade e notoriedade nacional e internacional, indiscutíveis, da entidade que atribui o prémio contribuem para que nos orgulhemos ainda mais de um projeto que resulta da conjugação de esforços de várias instituições, a Confraria do Santíssimo Sacramento da Igreja Matriz da Sra. da Estrela (proprietária do Arcano), a Paróquia da Matriz da Sra. da Estrela (enquanto dona do imóvel) e a Câmara Municipal da Ribeira Grande que se empenhou contínua e afincadamente, na recuperação e valorização deste património, móvel e imóvel, liderando todo o processo que resultou no projecto agora premiado.

Falar no Arcano, como é conhecido, sem mencionar o Dr. Mário Moura seria uma imprecisão e uma injustiça, se atendermos ao facto deste Historiador ter dedicado mais de 20 anos, da sua carreira, ao estudo da vida e da obra da Madre Margarida do Apocalipse e das suas publicações resultantes desta pesquisa integrarem, também, o projecto.

É, em muito, graças ao esforço, persistência do Dr. Mário Moura e, porque não dizê-lo, espírito de missão, empenhados nessa investigação e à receptividade, dinâmica e capacidade de concretização da autarquia ribeiragrandense que os açorianos e todos os que nos visitam têm agora um espaço museológico com uma linguagem adequada e rigorosa que alberga o Arcano Místico, um Tesouro Regional (lembre-se que é o equiparado a monumento nacional) e que no seu conjunto constituem o projeto premiado.

Importa referir que o Arcano testemunha uma singularidade e raridade únicas não só pela originalidade do processo produtivo (milhares de figurinhas feitas de farinha de arroz, gelatina animal, vidro moído e goma arábica que se desenvolvem em três pisos, representando 92 quadros inspirados nos textos canónicos e apócrifos, na tradição, outras imagens e



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Gabinete da Presidência

imaginação) mas também por se tratar da mais importante obra de arte feminina de tradição conventual açoriana única no contexto regional e nacional. Trata-se, ainda, de um bem de valor simbólico e religioso, extensão de testemunhos vários da memória colectiva regional.

Na carta enviada, pelo gabinete do presidente, da Fundação Calouste Gulbenkian lê-se: “o prémio foi-lhe atribuído pela qualidade do projecto e pelo resultado patente de recuperação deste curioso e insólito móvel, obra da Madre Margarida Isabel do Apocalipse, fruto de uma investigação sobre o contexto histórico e social em que foi realizado, conduzida por uma qualificada equipe. O júri teve, ainda, em consideração a qualidade do projecto de adaptação da casa para Museu do Arcano, do projecto museológico da mesma e da qualidade das publicações que acompanharam a sua abertura ao público. O júri reconheceu também o notável trabalho de restauro do conjunto e dos seus inúmeros pormenores, mas decidiu sobretudo distinguir uma obra de arte, de beleza naïve, mas ao mesmo tempo reflectindo conhecimentos de indumentária e iconografia eruditas, poética e quase surrealista.”

Pode, ainda ler-se: “o júri considerou que o prémio permitirá dar visibilidade nacional e internacional a este conjunto escultórico.”

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pela atribuição do Prémio Vasco Vilalva 2012 ao Projeto de Recuperação e Musealização do Móvel do Arcano Místico, efectuada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Termino como comecei, com Natália Correia: “Ó sibila da Ribeira,/ por isso a ribeira é Grande,/ do saber adiantado/ em humilde artesaneira/ não me escondes o tratado,/ ou não fosse eu do teu sangue./ Desse ramo de oliveira/ que no bico traz a pomba/ as folhas estão todas verdes./ Já não me afogo na onda.// margarida, margarita/ pérola do Apocalipse!// Os da Capela Sistina/ riem-se dessa tolice?/ mas quando a matéria é prima/ modesto é o artífice.”

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de maio de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Luís